



Trabalhos Científicos

Título: Mononucleose Infecciosa Manifestando-Se Com Purpura Trombocitopenica

Autores: RAFAEL ANTONIO CALAÇA GUIDO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), GABRIELA BUENO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), IRIS JOSÉ DE ARAÚJO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), RENATA GALDINO DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), KAMILA THABTA FERNANDES DE ALMEIDA (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), BYANCA DE FARIA LIBONI (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), MARIANA MAURO DIAS (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), NAÍNA ARROYO MACHADO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO), RENATA BARACHO MARTINELLI (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO)

Resumo: Introdução: Mononucleose infecciosa é uma síndrome classicamente caracterizada por febre, faringoamigdalite, linfadenopatia periférica ou de localização cervical, hepatomegalia e esplenomegalia, causada principalmente pelo vírus Epstein-Barr. Descrição: Paciente sexo feminino, 1 ano e 8 meses, procurou atendimento médico com queixa de aparecimento de pequenas lesões avermelhadas em abdome com textura áspera há 5 dias, que evoluíram para lesões periorais com sangramento, febre e outras manchas puntiformes e planas em membros inferiores. Apresentou historia de odinofagia há 15 dias, sem outros sinais e sintomas associados, avaliada por médico que receitou apenas sintomáticos. Na entrada no serviço foram solicitados exames laboratoriais que apresentava plaquetopenia de 4000, hemoglobina 9,7, 5000 leucócitos (sendo 54 de linfócitos e 7 de linfócitos atípicos). Seguiu para UTI pediatria, onde recebeu imunoglobulina 1g/kg por 3 dias e sintomáticos. Realizados sorologias que resultaram em IgM positivo para EBV. Após melhor avaliação do histórico prévio da paciente e resultado de sorologia concluído diagnóstico de mononucleose. Discussão: Os sintomas clássicos da Mononucleose de faringoamigdalite, linfadenopatia periférica ou cervical e hepatoesplenomegalia não foram observados na paciente em questão. Além do exantema rugoso, foram observadas lesões periorais, purpura em membros inferiores e plaquetopenia importante. Em alguns casos as síndromes mono-like podem abrir quadros com purpura trombocitopenica primaria, devido a uma hiperreatividade linfocitária capaz de produzir auto anticorpos antiplaquetarios. Conclusão: É importante lembrar causas infecciosas que podem cursar com purpuras, plaquetopenia e pancitopenias. Assim como ressaltar o potencial agressor das síndromes mono-like como a infecção pelo vírus EBV.